

COOPERAÇÃO NO MEIO RURAL: UM MAPEAMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DA SCOPUS E SCIELO

PEDRO HENRIQUE FERNANDES PÉREGO

FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA

FACE

Resumo

A cooperação é entendida como uma ação colaborativa e consciente. Esta definição corrobora com uma atitude, comportamento praticado por pessoas de um mesmo grupo com objetivos em comum (BINOTTO, 2023). Desta maneira a cooperação é compreendida como um comportamento essencial para a sobrevivência humana. No meio rural, Kageyama (2008) evidenciou que elementos relacionados a fatores geográficos, econômicos e ligados a confiança, são direcionadores importantes para estabelecer a cooperação. Os autores destacam que além dos elementos citados, os aspectos socioeconômicos, como por exemplo a idade e o grau de escolaridade do produtor podem contribuir para a cooperação do grupo. O meio rural é considerado um espaço que permite ações além das atividades de produção, configura-se em um ambiente institucional com movimentos sociais, utilizando-se de projetos e organização política (RAIHANI, 2021). Assim, para estimular o desenvolvimento rural é importante que exista coordenação e colaboração entre diversos atores e esferas de poder. O desenvolvimento rural acontece quando os agentes rurais, se organizam para mobilizar e promover seus produtos, serviços e cultura local. Sendo assim, é essencial construir uma organização com base na cooperação para contribuir com o desenvolvimento rural, ajudando e estimulando a permanência de jovens e mulheres no meio rural. A inovação trazida neste estudo corresponde ao mapeamento da produção científica sobre cooperação no meio rural, sabendo que em muitos casos, a cooperação é um fator determinante para o crescimento e fortalecimento das relações econômicas, sociais e ambientais da produção agropecuária. Empiricamente, este estudo pode proporcionar elementos necessários para compreensão do termo cooperação auxiliando os empreendimentos rurais e os produtores a desenvolverem a cooperação de forma organizada e eficiente. Diante do contexto apresentado, surge a seguinte questão de pesquisa: Como a cooperação tem sido desenvolvida no meio rural em termos de produção científica? Para responder tal questionamento, objetiva-se por meio de uma revisão sistemática, mapear a produção científica sobre cooperação no meio rural, no período de 2018 a 2023. O levantamento dos estudos relevantes foi realizado nas bases de dados Scielo e Scopus, dentre os artigos recuperados, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, selecionando apenas os trabalhos que se enquadram na proposta deste estudo. A pesquisa contribui com informações e insights sobre o tema e justifica-se por apresentar a forma como a cooperação vem sendo pesquisada no meio rural. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de artigos publicados relacionados com o tema proposto. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, que se refere a uma revisão da produção científica, com intuito de responder uma questão de pesquisa através de métodos sistemáticos buscando identificar, selecionar, e por consequência avaliar de forma crítica e pontual os estudos relevantes sobre determinado tema (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015). Após todo o processo de pesquisa, 219 artigos foram identificados na base de dados, porém apenas 8 atenderam as especificações exigidas. A busca ocorreu em janeiro de 2024. No primeiro momento optou-se por utilizar as strings de buscas em títulos, resumos e palavras-chave. Diante da amostra disponível, foi necessário filtrar as principais temáticas e conceitos desenvolvidos, para apresentar de forma clara as publicações

sobre cooperação no meio rural. Foi possível identificar que o ano de maior publicação foi 2021, com seis trabalhos, seguido de 2023 com cinco estudos. No que tange a abordagem de pesquisa, foi realizada uma busca no texto dos artigos para identificar a abordagem utilizada. Rezende (2017) relata que cada pesquisa utiliza um conjunto de passos devidamente organizados para legitimar o conhecimento científico, e a escolha de cada abordagem deve relacionar-se com o objetivo da pesquisa, assim, a abordagem gera confiabilidade e atende às diferentes necessidades de cada pesquisa. Observou-se que os estudos apresentam uma abordagem mais qualitativa, utilizando-se principalmente de entrevistas para a coleta de dados. A pesquisa qualitativa possui uma base compreensiva e interpretativa dos fatos ou situações. Geralmente é aplicada quando o objetivo da pesquisa é compreender um fenômeno em maior profundidade ou conhecer a percepção de pessoas ou de um grupo sobre um determinado acontecimento ou fato. São pesquisas que necessitam de um número menor quanto aos participantes, diferente da abordagem quantitativa que precisa de uma amostra maior para trabalhar com dados que podem ser generalizados. O periódico de destaque corresponde a revista Interações, com três artigos publicados sobre o tema, no período selecionado. Este periódico busca promover discussões sobre novas abordagens e práticas no campo do desenvolvimento local. Mediante as pesquisas identificadas, Leite, Padilha e Binotto (2021) tiveram como tema os desafios que a cooperação enfrenta nas cooperativas agrícolas, utilizando os métodos qualitativo e quantitativo, com objetivo de compreender os elementos dos arranjos cooperativos do agronegócio que facilitam e dificultam a cooperação. Um dos obstáculos citados que a cooperação precisa enfrentar é a competitividade com outras organizações privadas no mercado. Também foi constatado que a confiança é um dos pontos mais importantes dessa relação entre todos os envolvidos, e a falta desse princípio, pode virar um enorme desafio a ser superado. No decorrer do estudo, observou-se que a aplicação da abordagem qualitativa tem ocorrido com mais frequência. Identificada a abordagem mais utilizada nas pesquisas, cabe salientar que poucos trabalhos não mencionaram de forma clara o uso do método. REFERÊNCIAS CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÊA, W. K. Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo. Revista de Geografia Agrária, v.3, n. 5, p. 214-242, 2008. KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2008. RAIHANI, Nicole. The Social Instinc How Cooperation Shaped the World. Penguin Random House. 2021. BINOTTO, E. O que direciona a cooperação em cooperativas agropecuárias? Desenvolvimento em Questão, n. 59, 2023.

Palavras Chave

Cooperação, Meio Rural, Revisão Sistemática

Agradecimento a órgão de fomento

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, da CAPES, da Fundect e da UFMS, PIBIC-UFMS (Programa de Iniciação Científica com fomento da UFMS).